



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

Uma Viagem que fica na História

A viagem do Chefe do Estado à nossa província ultramarina de S. Tomé e Príncipe constituiu um acontecimento de grande alcance patriótico e para prestígio de todos os portugueses.

A sua presença naquela província teve um alto significado político na história e na alma

ARTIGO DE

Arsénio Sampaio de Andrade

das outras nações, que vêm o caminho de um novo progresso ligado ao engrandecimento de Portugal e, especialmente, quando esse mesmo progresso é impulsionado por homens inteligentes e activos, que demonstram a sua capacidade no desenvolvimento de todos os sectores ligados à vida social.

Ficará uma recordação viva e perene nos povos que têm a felicidade de possuir um Governo que remodelou, por completo, a vida da Nação Portuguesa.

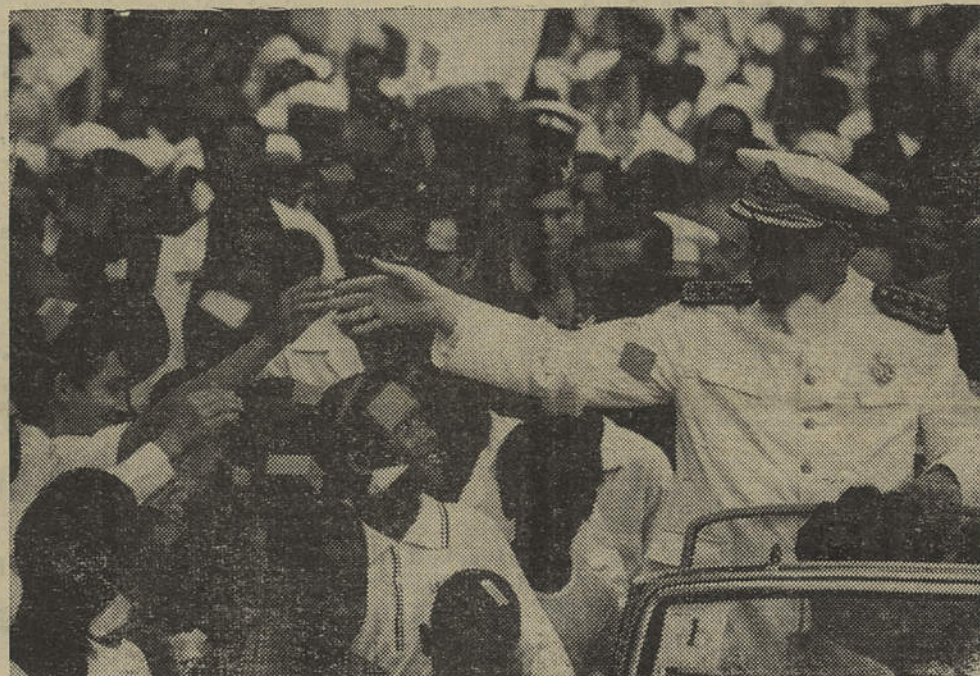
Nunca se esquecem os homens que sabem fazer da sua vida uma epopeia de heroísmo e sacrifícios em prol dos interesses mais caros da pátria; nunca se esquecem os homens que vinculam o seu nome à história grandiosa da sua terra — terra de tradições pelos seus feitos gloriosos nas Províncias Ultramarinas.

A presença do Chefe do Estado em S. Tomé ficará na lembrança dos nativos como tes-

temunho de gratidão e, sobretudo, será apontada, como exemplo e lição aos que têm o dever de olhar e defender a sua pátria, numa obrigatoriedade que se impõe a todos os portugueses.

O venerando Chefe de Estado é acarinhado por todos; não há distância entre o Ultramar e a Metrópole.

O povo português sabe traduzir a sua satisfação nas aclamações dispensadas ao Supremo Titular da Nação, que se deslocou de Lisboa para entrar em sua casa, onde os nativos de todas as classes sociais vão receber a figura respeitável de um português digno do maior carinho e estima: o Almirante Américo Thomáz.



A Juventude portuguesa de todas as etnias diz da sua alegria, pela presença do mais alto magistrado da Nação

EXPRESSIVO LOUVOR DO COMANDANTE GERAL DA LEGIÃO PORTUGUESA A UM OFICIAL ALGARVIO

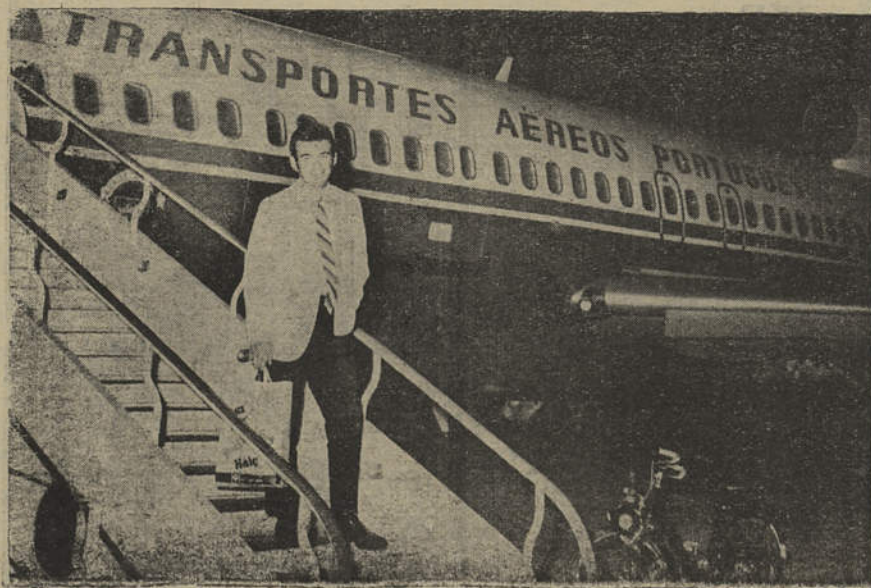
O sr. General Comandante Geral da Legião Portuguesa, em Ordem de Serviço de Quartel General datada de 30 de Junho último, louvou o sr. Comandante de Batalhão, Alfredo Ferro Galvão, porque «sendo legionário da primeira hora, nunca através dos longos anos da existência da L.P. deixou de estar ao serviço

(Continuação da 1.ª página)

UM PRÉMIO DE CINCO CONTOS PARA O MELHOR ARTIGO SOBRE O ALGARVE

UM grupo de empresas ligadas ao turismo e ao sector hoteleiro do Algarve, resolveu instituir um prémio de 5.000\$00, para o melhor artigo que anualmente se publique na imprensa nacional sobre esta província maravilhosa.

(Continua na 3.ª página)



Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria

COMEMORA EM 14 DE AGOSTO

O DIA DA INFANTARIA

COM o programa que se insere no final, leva a efeito, o C.I.S.M.I., as comemorações daquela data.

Por a Infantaria consubstanciar a alma da própria Nação poderá assim a festa dos Infantes ser considerada uma festa nacional, pois todos os portugueses se poderão rever nesses soldados que de pés na terra, aguentando o 1.º embate do inimigo ou sendo os primeiros no ataque, esforçados mas resignados, sacrificados

(Continua na 3.ª página)



O maravilhoso Jardim do Castelo de Tavira que servirá de cenário aos Jogos Florais

JOGOS FLORAIS

DE TAVIRA

CONFORME temos vindo a anunciar realizam-se no poético Jardim do Castelo, agora feéricamente iluminado, na noite de 11 do corrente, o Concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, dirigida pelo maestro Ivo Cruz e a festa de encerramento dos Jogos Florais de Tavira, incluídos no programa do Festival do Algarve 1970, por iniciativa da Secretaria de Estado de Informação e Turismo e com a colaboração da Comissão Regio-

nal de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Tavira.

Centenas de produções poéticas foram apreciadas pelo júri que, como é natural, teve trabalho que demorou muitas horas para apuramento dos classificados nas modalidades escolhidas que são:

(Continua na 3.ª página)

Fim de Curso



NO passado dia 17 do corrente, terminou no Instituto Superior Técnico, com elevada classificação, o Curso de Engenheiro Civil, o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Joviano Escolástico Gaspar Bacalhau, residente em Lisboa, esposo da sr.ª D. Maria José Bacalhau e filho do sr. António Evangelista Bacalhau, já falecido, e da sr.ª D. Maria João Gaspar Bacalhau.

Ao nável engenheiro, que inicia a sua vida prática no Laboratório da Engenharia Civil, por proposta do Professor Edgar Cardoso, endereçamos as nossas cordiais felicitações com votos de muitas prosperidades na brilhante carreira que acaba de encetar.

(Continua na 3.ª página)

FESTIVAL DO ALGARVE 1970 FESTA DE SANTA CATARINA NA PRAIA DA ROCHA

PARA abertura do grande Festival do Algarve 1970, organizado pela Secretaria do Estado de Informação e Turismo e em colaboração com a Comissão Regional de Turismo do Algarve iniciou-se o mês festivo com a tradicional Festa de Santa Catarina que decorreu com extraordinário brilhantismo e teve a presença de milhares de turistas nacionais e estrangeiros, sendo presidida

pelo sr. Ministro da Marinha que a convite se deslocou ao Algarve.

Foi oferecido um almoço na esplanada do Portimonense, à imprensa, durante o qual usaram da palavra os srs. Eng.º Deodato Neto Caboz, presidente da Câmara de Portimão, Dr. Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Tu-

(Continua na 3.ª página)

TROVA

Aquele que ama a valer,
Que elas chamam bom marido,
Que confia na mulher,
É sempre um homem perdido.
V. P

TONY JACKLIN, vencedor do Campeonato Aberto da América 1970, chega a Faro pela TAP a fim de, durante 10 dias, jogar Golf nos Campos da Penina

ESTAMOS em plena época canicular, época de calor por vezes escaldante, que faz baforar e suar, mesmo cá longe do Equador. Apesar disso não faltam turistas nacionais e estrangeiros, mui-

CONVERSA DA SEMANA

SELVAGISMO?...

tos que andam em manada, deambulando, percorrendo, como árabes no deserto.

Do turismo ambulatório, em plenas ruas de grandes e pequenas povoações, como cartaz de civilização, passeiam turistas de tronco nu, especialmente estrangeiros, envergando uns mini-calções

(Continua na 2.ª página)

Notícias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Célia Raimundo, sr. António do Carmo Ribeiro Victor, menina Ana Maria Branquinho da Silva e os meninos Constantino Ciríaco Fernandes e Paulo Jorge da Cruz Fernandes.

Em 9 — D. Maria Engrácia Pereira, D. Amália Luiza Relvas Correia, D. Carmem Fernandes Castim Figueiredo e os srs. José Ventura dos Anjos Palmeira, José Maria Valentim e Florindo das Chagas Boliquireme.

Em 10 — D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bandeira, srs. José Fernandes do Carmo Correia, Vitalino José da Silva, Gualdino de Sousa, Diogenes Lourenço Viegas de Jesus, Tolentino Bernardo Mendonça Nunes, Lourenço Manuel Mendonça, menina Maria Filomena da Conceição e o menino Alvaro Ludgero Lopes Sebastião.

Em 11 — D. Maria Isabel Laranjo Correia, sr. Jacques de Sousa Rico e as meninas Maria Graciete da Conceição Silva, Filomena de Fátima Mestre Oliveira e Margarida Maria Gago Cansado.

Em 12 — D. Flávia Guimarães Vieira Pita e o sr. Artur Arriegas Pacheco Cruz.

Em 13 — D. Maria Fernanda Araújo Nolasco Chagas, srs. José Joaquim Calico, Aurélio Ricardo e a menina Maria de Fátima Taipas Calapez.

Em 14 — Mlle. Maria Laurentina Pires, meninas Maria Leonor do Nascimento Neto, Maria Luiza de Magalhães Palma Rodeia, menino Celso Eusébio Felício Bento e o sr. José Eusébio do Carmo.

Partidas e Chegadas

No gozo de férias encontra-se em Tavira com sua esposa e filhos o sr. capitão Alberto Machado de Brito, presentemente em serviço no nosso Ultramar.

— De visita aos seus avós paternos esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. dr. Carlos Manuel Picoito, delegado do Procurador da República na Idanha-a-Nova, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Lúcia Cordeiro Picoito.

— No gozo de férias encontra-se entre nós, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Maria Margarida de Sousa, que tem estado a passar uma temporada em Elvas.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua família, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. José Arnaldo Palermo, residente em França.

O «POVO ALGARVIO»
É O MAIS EXPRESSIVO
PORTA-VOZ DE TAVIRA

Igreja da Luz

Peditório no sítio da Palmeira

feito pelos srs.:

Luciano do Carmo Avô
e Manuel M. Evangelista

Transporte 41 054\$00

Maria Armada, 5\$00; Maria Angelina Viegas, 50\$00; Maria Judite Palmeira, 10\$00; Justino Viegas de Mendonça, 50\$00; José do Nascimento Evangelista, 10\$00; António Evangelista Cabeçudo, 20\$00; Sebastião Pácoa, 50\$00; José Francisco da Silva, 20\$00; Maria Firmina, 2\$50; Francisco Manuel da Palma, 10\$00; Gracinda Gonçalves, 4\$00; Maria do Carmo Correia, 5\$00; Anibal Tomaz Bernardo, 5\$00; Luiz Viegas, 5\$00; José António Soares, 10\$00; João Leal, 7\$50; António da Costa, 5\$00; Joaquim Gualdino Lopes, 5\$00; António Vicente Firmino, 12\$00; António Pacheco, 10\$00; Joaquim Horta, 20\$00; Teodoro Romeira, 20\$00; Joaquim António Romeira, 20\$00; António Romeira, 30\$00; Alzira Bravo, 5\$00; Manuel José, 5\$00; Arnaldo Felino Simplicio, 50\$00; João José Costa, 20\$00; José Viegas Puga, 20\$00; Manuel de Sousa Neto, 100\$00; Francisco Correia Soares, 5\$00; Laurinda Bento, 20\$00; Reinaldo Romão Firmino Simplicio, 20\$; António Guerreiro, 10\$00; Joaquim Inácio, 7\$50; José Joaquim, 10\$00; António do Sacramento, 5\$00; Luciano Timóteo Lopes, 5\$00; Maria da Conceição Bravo, 20\$00; Veríssimo Baraçal, 2\$50; Maria Rosália, 5\$00; Manuel José Faleiro, 10\$00; José Mascarenhas, 10\$00; Júlio Anselmo, 10\$00; José do Carmo Avô, 100\$00; Custódio Pinto, 70\$00; Joaquim José dos Santos, 10\$00; Leandro Carmo Cabeça, 50\$00; Manuel da Conceição Rodrigues, 50\$00; Ivone Viegas Cavaco, 10\$00; João Sebastião de Mendonça, 10\$00; Armanda Lameira Rita, 20\$00; Aurelia da Conceição Fialho, 6\$00; Joaquim Soares Simão, 10\$00; Manuel Pires Florêncio, 50\$00; Alzira Santos, 10\$00; João Pacheco, 10\$00; Rafael António Correia, 10\$00; Lucinda Martins, 20\$00; Manuel Lameira, 20\$00; António Lameira, 20\$00; António Correia, 20\$00.

A Transportar 42 236\$00

CONVERSA DA SEMANA

SELVAGISMO?...

Continuação da 1.ª página

para taparem as «partes fracas», além dos que já cultivam o nudismo total, deixando-se fotografar publicamente. E elas, as turistas «elegantes», enfiaram uns simulacros de vestidos e, desfraldadas, desgrenhadas, engorduradas, passam o tempo a lambem sorvetes e beber cerveja. Elas, as turistas de indumentária vaporosa e pernas ao léu, algumas trazem no ventre seres vivos que, ainda embrionários, já sofrem as imprudências dos pais. E as crianças que já vieram á luz do dia, nascidas e crescidas num mundo buliçoso e extravagante, que também se vêem metidas no turismo ambulatório, esbraseadas e extenuadas, cheias de sede, sequiosas de água fresca, oferecem um aspecto de cansaço a pedir cama...

Noutros tempos, entre a raça humana, o preto de tanga era classificado de selvagem...

Noutros tempos, na chamada parvalheira, a mulher grávida não andava na giralinha, pois isso podia ter implicações no seu estado delicado...

Um ilustre oficial superior da nossa Marinha de Guerra publicou há dias, no diário «A Capital», um artigo subordinado ao título «Decadência Moral, em que diz: «Os são princípios da vida moral equilibrada no aspecto individual e familiar, que constituem os alicerces das nações, estão em fase de demolição ou pelo menos a esboroar-se perante a passividade dos Governos e das próprias pessoas».

Do afluxo de turistas e pseudo-turistas que temos à vista, devem fazer parte, em grande número, os «capitalistas» que vêm de França a férias, deixando lá por uns dias as mansardas e enxergas de palha bolorenta onde comem e dormem. Estes fugitivos filhos da Pátria encontrarão nas suas terras os lavradores de meia tigela que não têm férias, «mujiques» de Portugal que não emigraram porque são portugueses legítimos, nacionalistas pelo coração e não por palavras.

Nalgumas praias, ao longo da faixa costeira erguem-se filas de barracas onde os turistas comem, dormem, fazem chichi e... o mais que segue.

Não sabemos se a isto se pode chamar turismo. Não será selvagismo?...

T.

Câmara Municipal de Olhão

EDITAL

Pavimentação da Rua da Feira em Olhão

Faz-se público que conforme deliberação camarária de 29 do corrente mês, no dia 26 do próximo mês de Agosto, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada da obra em epígrafe.

A base de licitação é de 214.913\$00

O depósito provisório a efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, mediante guia passada pelo próprio é de 5.372\$90 sendo o depósito definitivo da importância de 5% da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos Serviços de Obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Olhão, 31 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara,

Alfredo Timóteo Ferro Galvão

GABINETE TÉCNICO

- URBANISMO
- ARQUITECTURA
- ENGENHARIA
- ESTUDOS ECONÓMICOS

LARGO DO MERCADO, 61-7.º-E TEL. 24438-24480 FARO

Propriedade HORTAS

Vende-se uma, com diverso arvoredado, no sítio da Meia Araia - Santo Estêvão, com casa de habitação e ramada.

Quem pretender dirija-se a Silvino Guilherme, sítio da Campina — Luz de Tavira.

Arrendam-se duas, com abundância de água, tirada a motores, com diverso arvoredado, no sítio do Pinheiro.

Tratar com o proprietário António de Mendonça Lindo, no referido sítio.

Os Utentes da Estrada

É inegável que uma pléiade de dirigentes tem procurado criar condições de segurança para o trânsito rodoviário no nosso País, de forma que seja positivo em benefícios o saldo da utilização desse maravilhoso instrumento de trabalho e de turismo que é o automóvel.

Mas acompanhando os esforços de quem legisla no sentido da modificação das regras de trânsito, da beneficiação dos traçados das rodovias, do poli-

frente dos automóveis ligeiros, da utilização do capacete para os condutores de motociclos, ciclomotores e velocípedes motorizados, da limitação a 90 Km por hora para os condutores com carta de condução com menos de 1 ano e do alargamento dos meios de fiscalização do trânsito, bem como da revisão e actualização do Código da Estrada, que o Secretário de Estado previdentemente preconizou.

Mais uma vez se conta com a prestigiosa acção da Imprensa, da Rádio e da Televisão nesta importante campanha.

POR
Luís Rodrigues

Luís Rodrigues

GRANJEIO

TRATAMENTO DE CITRINOS

A Estação de Fruticultura (Setúbal) organizou recentemente um serviço de informações através do qual se propõe comunicar aos produtores de citrinos, por meio de circulares, alguns esclarecimentos úteis ao melhor granjeio e tratamento dos seus pomares.

Além de chamar a atenção para a necessidade de determinadas práticas culturais e de certos tratamentos contra pragas e doenças, aquela Estação dará conhecimento prévio, através das mencionadas circulares, da realização de cursos e de reuniões para empresários ou destinados à formação profissional de trabalhadores (práticos citricultores, podadores de citrinos, etc.) que venha a promover. Transmitirá também notícias respeitantes a congressos, colóquios, etc. que interessem aos citricultores.

Os produtores de citrinos que desejem receber, sem quaisquer encargos, essas circulares informativas, devem escrever para a Estação de Fruticultura — Setúbal, declarando essa pretensão e indicando o nome e morada.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Grande Propriedade VENDE-SE

Na Luz de Tavira, junto à Estrada Nacional, com 6 hectares de terreno em regadio, pomar de citrinos com 800 árvores, abundância de água mesmo em anos secos, habitação para caseiro e mais dependências.

Informa Redacção o n.º 16.

A ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE

ESPERA POR SI

- ◆ Se tem entre 16 e 35 anos
- ◆ Gosto por uma profissão moderna e bem remunerada
- ◆ Inscreva-se num dos Cursos que lhe oferecemos

ANDARES ◆
BAR ◆
CONTABILIDADE HOTELEIRA ◆
COZINHA ◆
ECONOMATO ◆
MESA ◆
RECEPÇÃO ◆

(Inscrições de 15 de Agosto a 15 de Setembro)

Para mais informações, dirija-se à
Secretaria desta Escola

Rua do Letes, 32 — FARO ou telefone para 22083/4

A Saúde da Juventude É PROGRESSO DO PAÍS

As Cartas de Lei que regem a vida dos povos falam sempre, inevitavelmente, na liberdade dos indivíduos. Que proclame o seu direito a uma existência feliz só uma: a americana.

Não vamos aqui discutir se tal objectivo é alcançado ao nível de todo um povo. A felicidade é um dom tão subtil, tão singular, que nem a orgulhosa Constituição da onnipotente América poderá garanti-la, apesar de, poética e ousadamente, a prometer.

O que se torna, porém, indiscutível é que em todos os lugares do mundo a felicidade anda ligada à saúde e ao vigor das criaturas — e isso, sim, a América providencia para que não falte.

A receita, que nada tem de misterioso, vão buscá-la aos preceitos que não inventaram, pois já vem de Gregos e Romanos, mas que aplicam com persistência. Desde cedo, e enquanto se encontra aos cuidados dos organismos educacionais, o americano recebe larga dose de educação física. Depois, fica o hábito e o proveito. E, onde quer que assim se faça, assim acontece.

Trouxemos para aqui o exemplo da América — como podíamos ter apontado o da Inglaterra — porque a sua juventude tem um aspecto gritantemente saudável e feliz. A Juventude comum, a que não tem sofrido a influência de perturbações que não desconhecemos, claro. Nas Escolas desses países, como na desses outros — Suécia, Noruega, Dinamarca — em que se tem o culto da saúde, a cultura física tem um lugar de relevo. E, como da semente bem lançada, vem sempre o bom fruto, esses hábitos e actividades prolongam-se em todos os grupos etários da comunidade.

Não deixe agora de ser dito, em obediência à verdade que, de há uns anos para cá, muito se tem trabalhado no nosso país por este fundamento da saúde pública. — E porque não também da sua felicidade? — que é a educação física e o desporto, seu natural prolongamento.

No dia a dia das Escolas, a ginástica, os jogos adequados às idades e circunstâncias ocupam um lugar cada vez maior. Do âmbito restrito dos horários e obrigações sai-se para a competição amigável mas estimuladora, e, quando estas gerações saem para a vida conservam o gosto por esta ou aquela prática desportiva. Em grande parte, tem sido assim que o desporto federado ou à escala nacional se tornou já uma bela realidade, quer no que respeita ao número de praticantes, quer pelo entusiasmo que provoca num público constituído por importante massa de adeptos.

As pessoas gostam geralmente de ver as afirmações traduzidas em números. Estes existem. Há colunas deles, há estatísticas. Um simples e breve artigo é que não pode pormenorizar o que tem sido o entusiástico construir de instalações, como não pode dar indicação exacta do aumento da frequência dos Estabelecimentos de Ensino que preparam o professorado, ou apontar a importância das verbas despendidas. Tudo isto consta de documentação especializada, como não podia deixar de ser, mas que está ao alcance de qualquer pessoa interessada.

A Carta Gimnodesportiva que o Ministério da Educação Nacional mandou elaborar sob esta triplíce e significativa invocação: Educação Física, Desporto, Saúde Escolar — essa carta proporciona informação minuciosa sobre tudo quanto a tais matérias anda ligado. E não há dúvida também de que a entrevista concedida pelo director-geral da educação física, desportos e saúde escolar no início do ano aos microfones da Emissora, é amplamente esclarecedora.

Essa entrevista, aliás publicada sob o título «Educação Física e Desportos — Balanço de 1969», permite que a sua leitura reavive a impressão reconfortante que se recebeu do que foi dito aos microfones da Emissora. Primeiro porque as coisas são explicadas com a clareza e a exactidão próprias de quem vem — como homem e como actuante, que tudo teve organizado, posto em execução, impulsionado. Com saber, entusiasmo, esperança e positiva resolução, na medida óptima em que estas diversas qualidades podem misturar-se e produzir.

Depois, como quem pede desculpa por se ter ido muito além do que se poderia esperar, dadas as circunstâncias, em especial de tempo e disponibilidades económicas, diz aí o entrevistado: «Se esta referência é longa, é bom sinal»...

Quando vemos a alegria barulhenta dos pequenos estudantes correndo para o ginásio ou para a piscina, quando sabemos da formação de mais uma classe de ginástica num clube popular ou de mais um grupo desportivo numa fábrica, não podemos deixar de repetir: «... é bom sinal».

Ainda estaremos aqueles que precisamos, sobretudo porque, no que respeita à saúde, ao bem estar e, portanto, à felicidade do nosso povo, é sempre necessário mais e mais. «Bom sinal» existe, porém, de que se está a fazer muito, a um ritmo que nos enche de optimismo. Colabore a iniciativa particular, unam-se esforços e entusiasmo, que depressa estaremos a par dos que se nos adiantaram. Ora, este não é apenas um as-

Festival do Algarve 1970

(Continuação da 1.ª página)

rismo e Dr. Caetano de Carvalho, Director da Cultura Popular e de Espectáculos.

Na parte da tarde com o rio Arade pejado de barcos embandeirados, seguiu a bordo de uma embarcação vistosa e engalanada a imagem de Santa Catarina, protectora da classe piscatória da cidade.

Espectáculo maravilhoso que se desenrolou aos nossos olhos tendo por fundo o cenário encantador do mar, até à Praia da Rocha, que hoje, graças às obras ali realizadas, dispõe de um vasto e asseado areal onde se espalham centenas de toldos e barracas.

Acabou-se o acanhado espaço reservado aos banhistas, a Rainha das praias algarvias, além do cenário encantador dos seus rochedos oferece aos visitantes uma praia ampla e asseada, que a mão do homem soube preparar.

Provisionalmente a imagem foi colocada num dos belos terraços da fortaleza, frente ao mar, tendo o reverendo Prior Vitorino celebrado Missa, a que assistiu o sr. Ministro da Marinha e as entidades oficiais do distrito.

Finda a cerimónia da benção das embarcações, a procissão seguiu através das principais artérias daquela linda praia, sendo acompanhada em todo o seu percurso pelas entidades convidadas e uma multidão enorme de povo, esse povo que nunca falta com as suas preces fervorosas.

Anoitece, e num magnífico estrado armado sobre a praia, executam os seus belos concertos musicais, a Banda Artistas de Minerva, de Loulé, com os seus novos fardamentos e a de Montemor-o-Novo, exibindo-se nos intervalos, com muito agrado o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho e o novo Rancho do Arade.

No restaurante da Fortaleza de Santa Catarina foi oferecido um jantar aos convidados, que por delegação do sr. Presidente da Comissão Regional de Turismo, foi presidido pelo secretário da referida Comissão sr. José Manuel Rodrigues da Silva.

Entretanto, no início da refeição compareceu o sr. Dr. Pearce de Azevedo que saudou os convivas e agradeceu a sua presença naquela tradicional festa da cidade.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Padre Carlos Patrício, que numa brilhante exortação, falou das belezas da nossa província e do futuro turístico do Algarve, que entrava num período de franca construção.

Em nome da Imprensa regional propôs que no final deste Agosto festivo, onde neste Algarve estão marcadas festas diárias em quase todas as suas localidades, se promovesse, como apoteose, um banquete de homenagem ao Homem que entusiasticamente tem vivido e tem trabalhado denodadamente para dar forma e expressão a tantas e tão belas realizações e cujos futuros projectos muito contribuirão para o nosso progresso turístico — o sr. Dr. José Manuel Pearce de Azevedo, proposta que foi aceite com aclamações pelos assistentes.

CENTRO DE TURISMO
E INFORMAÇÃO
da Casa do Algarve
em LISBOA
Aberto todos os dias úteis
das 1,30 às 19,30
TELEFONE 323240

sunto de competição — é progresso do país.

Falaram depois os srs. José Manuel Rodrigues da Silva, que em nome do Presidente agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas regozijando-se como portimonense da linda festa que acabava de assistir e recordando algumas figuras da sua terra que muito têm contribuído através da sua acção para o seu progresso e o jornalista Dr. Fernando Soromenho, também portimonense, que enalteceu as belezas do Algarve como atractivo turístico e teve palavras de muita simpatia para o nosso camarada Gentil Marques pela sua acção de propaganda, posta à prova há muitos anos, através do cinema, da rádio e do jornalismo em prol do seu e nosso querido Algarve, que no final comovidamente agradeceu.

A fechar aquele dia turístico, aquele dia portimonense, prólogo de um grande cartaz festivo algarvio, milhares de pessoas assistiram à queima dos vistosos fogos soltos, de Viana do Castelo.

Estava assim vencida com brilhantismo esta primeira etapa do Festival do Algarve 1970.

Um prémio de cinco contos

(Continuação da 1.ª página)

Tal deliberação foi convocada pelo nosso prezado amigo sr. Aníbal Guerreiro, numa recente reunião da Tertúlia da Imprensa Algarvia, a quem competirá a escolha do referido trabalho jornalístico.

Expressivo Louvor a um oficial algarvio

(Continuação da 1.ª página)

activo, onde ingressou como simples soldado, mantendo-se sempre o mesmo homem de carácter firme e de um indefectível nacionalismo e amor patriótico, o que sempre tem demonstrado e revelado em todos os actos de sua vida; possuidor de todas as condecorações da Legião Portuguesa, até à mais alta, o que bem confirma as relevantes qualidades apontadas, deve ser indicado como exemplo aos legionários do seu Comando, tornando-se assim credor da consideração e estima de subordinados e superiores.

O sr. Alfredo Galvão desempenha presentemente as funções de 2.º Comandante Distrital de Faro da patriótica Organização e as de Presidente da Câmara Municipal de Olhão.

O Dia da Infância

(Continuação da 1.ª página)

mas bravos, são os que, através dos tempos, mantiveram a integridade da Pátria.

Assim sendo, espera-se que na próxima sexta-feira a população de Tavira, se associe às comemorações, homenageando nos Infantes de hoje os de todas as épocas.

O programa consta do seguinte:

11 horas — Desfile apeado e motorizado pelas principais ruas da cidade.

11,30 horas — Formatura geral na parada do Quartel da Atalaia; Haste da Bandeira Nacional; Missa Campal; Imposição de Condecorações; Homenagem à Infância; Alocução; Deposição de uma coroa de flores junto da placa dos mortos da Unidade.

12,30 horas — Almoço de confraternização.

21,00 horas — Espectáculo de variedades.

Propriedade

Vende-se, no sítio de Santa Margarida, de sequeiro, arborizada e com casa de moradia. Tratar com Maria da Ascensão Ferreira, Rua da Liberdade, 49 - 1.º — Tavira.

VENDE-SE

Armazém c/ cobertura Lusitana e terreno anexo, área total (armazém e terreno) 1.245 m², no sítio de Val Carangejo. Trata R. D. Marcelino Franco, 40 — Tavira.

Jogos Florais de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

Quadra, poesia obrigada a mote, poesia lírica e poesia alegórica a Tavira.

Para mantenedores do certame poético foram convidados a sr.ª D. Carmem Dolores, exímia declamadora e o apreciado artista algarvio sr. João Pinto Dias Pires, que a cidade muito admira e não se cansa de o ouvir.

A noite de 11 de Agosto no aprazível Jardim do Castelo vai ser uma verdadeira noite de sonho e poesia a registar nos anais culturais da velha e pitoresca cidade de Tavira.

Os bilhetes para esta sessão cultural poderão ser adquiridos no Posto de Turismo de Tavira.

O júri constituído pelos senhores dr. Jorge Correia, Presidente do Município Tavirense, D. Mariália Marques, escritora e jornalista, dr. Augusto Gamboa Leitão, Director da Escola Técnica de Tavira, professor José Joaquim Gonçalves, Director do Posto de Turismo de Tavira e pelo nosso Director, secretariado pelos srs. José Manuel Rodrigues da Silva, secretário da Comissão Regional de Turismo do Algarve, jornalista Gentil Marques e Vasco Mota, delegado do Clube de Tavira, promotor do certame poético, já se pronunciou sobre as classificações do concurso que conta com algumas produções de requintado valor poético.

Leilão de Penhores Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular TAVIRA

No dia 21 de Setembro p.º futuro, pelas 14,30 e pelas 21 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Faro, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros. A Agência receberá juros até ao dia 12 de Setembro de 1970.

Propriedade

Arrenda-se a partir de 1 de Outubro de 1970 no sítio do Fôjo, estrada da Asseca, freguesia de S. Tiago, entre as fazendas do falecido Asdrubal e do sr. João Batista, frente à estrada e à fazenda do falecido José Joaquim Ferreira.

Carta a Evaristo Vasconcelos, Rua Passos Manuel, n.º 57 - 2.º Esq.º — Lisboa 1.

Fácil acesso, bom rendimento de alfarroba, azeite e figo. Casa de habitação, arrecadação, ramada, possilga, grande galinheiro e coelheira, com terra de sequeiro para semear, nóra com água para beber e gado.

VENDE-SE

Propriedade de sequeiro, com bastante rendimento de alfarroba e azeitona.

Fácil acesso. Estrada da Asseca — Tavira. Informa na Redacção o n.º 18.

JOGOS FLORAIS DA PRAIA DE QUARTEIRA

VÃO realizar-se, na presente época balnear e por iniciativa da Comissão de Festas da Praia de Quarteira, com o patrocínio da «Comissão Regional de Turismo do Algarve», os Jogos Florais da Praia de Quarteira de 1970.

Podem concorrer poetas de qualquer nacionalidade.

As produções devem ser enviadas ao «Posto de Turismo da Praia de Quarteira», até ao dia 20 do mês de Agosto, escritas à máquina e em quintuplicado.

São admitidas neste concurso as modalidades literárias: *poesia obrigada a mote; poesia de exaltação patriótica; poesia lírica; soneto; e quadra popular obrigada a mote.*

As produções devem ser inéditas e enviadas, convenientemente dactilografadas, com um mínimo de 1 original e 4 cópias.

Cada produção que deve ser subscrita com um pseudónimo ou divisa e ter a indicação da modalidade literária, será enviada num envelope fechado, dentro do qual, além da produção literária, o concorrente enviará um outro envelope, devidamente lacrado, contendo o seu nome e endereço, acompanhados do pseudónimo ou divisa com que subscreeu a produção.

Cada concorrente pode enviar quantos trabalhos quiser desde que cada trabalho seja enviado dactilografado e em quintuplicado, em envelopes separados, nas condições anteriormente indicadas.

O júri, cuja constituição será oportunamente revelada, julgará do valor das produções e não haverá recurso das suas decisões.

As produções classificadas pelo júri serão atribuídos elevados prémios pecuniários e menções honrosas.

Na Grande Festa dos Jogos Florais da Praia de Quarteira de 1970 que se realizará, no dia 27 de Agosto, com início às 22 horas prefixas, no Parque de Diversões da Praia de Quarteira, serão proclamados os vencedores deste torneio literário e lidas pelos respectivos autores, ou pelos leitores oficiais, as produções classificadas.

Os trabalhos enviados para este concurso não serão restituídos aos respectivos autores, e a Comissão de Festas da Praia de Quarteira poderá publicá-los se assim o entender.

Na modalidade «Poesia obrigada a Mote», foi escolhida, para mote a glosar, a quadra do Poeta Mário Peixoto:

Distância, filho? Distância é o precipício que vai da aurora da tua infância ao ocaso do teu pai...

O mote para a quadra popular é o seguinte: SAUDADE

Livros e Autores

Como Planear a Actividade Económica

por T. C. Rian e Alan R. Waters

Uma introdução à economia e à técnica do planeamento económico, dirigida ao funcionário público, ao homem de negócios e ao estudante.

Especialmente elaborada para o leigo curioso e o administrador, esta introdução, simples mas correcta, constituirá também um valioso auxiliar para os iniciados e estudantes universitários da especialidade.

Os autores têm sido professores de economia durante largos anos, tanto na África Oriental como em outras áreas em desenvolvimento.

O livro explica onde são necessárias as decisões económicas, como se chega a elas e porquê. Mostra igualmente como o Governo e a Indústria planificam o crescimento económico duma nação e o bem-estar do seu povo.

Caseiro ou Rendeiro

Precisa-se. Para boa propriedade de sequeiro. Boas condições. Quinta da Baleeira — Tel. 85 — Estrada de St.º Estêvão.

HOTEL VASCO DA GAMA
MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS
RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

OUVINDO FALAR DE PORTUGAL

A visita do Ministro das Relações Exteriores do Brasil a Portugal está na linha de rumo de uma política constante de aproximação e renovação de propósitos da comunidade luso-brasileira.

sulcam os navios de guerra soviéticos... O Ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil saberá, portanto, o que neste momento valerá uma maior valorização da política atlântica luso-brasileira.

A fusão de interesses será inevitável na medida em que as inteligências saibam pôr de parte questões epidérmicas. Tudo nos liga e nada nos separa, nem as águas do Atlântico, disse-o não sei quem.

Por isso mesmo, neste rápido apontamento, e a concluir, poderemos afirmar que o teor das declarações pronunciadas pelos dois Ministros dos Negócios Estrangeiros do Brasil e de Portugal, serão em certa medida a realização prática dos ideais de Marcello Caetano, expressos em seus discursos no decorrer da visita que fez não há muito ao Brasil.

M.G.

O Imortal de Albufeira realiza uma Prova de Perícia Automobilística

NO âmbito dos festejos das Bodas de Ouro daquele clube desportivo, foi nomeada uma Comissão Organizadora para apresentação de uma prova de perícia automóvel a levar a efeito no próximo dia 9 de Agosto pelas 16 horas, no Cerro da Piedade, junto à Estalagem do Cerro e praça do Mar à Vista, a qual terá o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Albufeira e a colaboração técnica do Rocal Clube, de Silves.

Na mesma prova estarão incluídos alguns valores do automobilismo nacional com já participação em concursos internacionais. Aguarda-se com grande interesse a realização de tal prova de perícia; uma vez que sendo esta Vila considerada a Rainha do Turismo nacional, encontrando-se com grande afluência de turistas nacionais e estrangeiros, esperando-se grande presença de público.

Serão estipulados diversos e valiosos prémios para os melhores classificados, a entregar em data a marcar, com a realização de um baile na esplanada do Clube.

TRESPASSA-SE

Casa de Pasto com boa clientela, com condições para café, por motivo do seu proprietário não poder dirigir. Nesta Redacção se informa.

VIVENDA

Vende-se, na Praia de Tavira, com 5 compartimentos e casa de banho. Quem pretender telefonar para os n.ºs 237 ou 352 - Tavira.

Tavira viveu mais uma VOLTA A PORTUGAL

A população taviresente viveu no passado dia 4 mais um dia grande da sua história desportiva com a vitória de José Madeira, da equipa do Ginásio, que com todo o mérito soube dar aos seus conterrâneos essa alegria, nesta 33.ª Volta a Portugal em bicicleta, fazendo-nos recordar idêntico feito alcançado por outro grande ciclista do Ginásio que fora Rolandino Palmeira.

Isto só vem comprovar mais uma vez que Tavira é uma terra de azes do pedal e há nomes que ficaram registados nos anais da história do ciclismo nacional como o do campeão Jorge Corvo, dos atletas Manuel Palmeira, Alcide Neto, Sérgio Páscoa, etc., etc.

Tavira como habitualmente, veio para a rua, as suas artérias pejaram-se de uma extraordinária e entusiástica multidão para aplaudir os ciclistas e receber com extraordinário regozijo a vitória do seu conterrâneo.

Milhares de pessoas, milhares de viaturas circularam durante todo o dia pela velha Balsa que apresentou um ar alegre e festivo, o ar da vitória. Na tarde a excelente pista serviria mais uma vez de moldura ao garrido cenário.

A grande Imprensa, a rádio e a televisão, registaram a traços largos o acontecimento, a façanha do taviresente que quis premiar a sua terra com o seu brioso esforço desportivo.

Mais uma vez Tavira se vira estampada nos jornais e nos

ecrans da televisão para assinalar esta passagem da prova máxima do ciclismo nacional nesta 16.ª etapa que terminou in-tra-muros da cidade com a vitória de José Madeira, como fiel representante do nosso Algarve.

Entretanto é justo assinalar que neste momento a equipa representativa da nossa região se elevou ao 3.º lugar da tabela, figurando entre os grandes que ali militam.

Parabéns José Madeira! Bem haja o Ginásio de Tavira.



Table with 2 columns: Service name and price. Includes Hospital e Maternidade (34), Bombeiros (111), Bombeiros Ambulância (414), Polícia (133), Guarda N. Republicana (11), Câmara (7), Táxis (81-122-148-152-171-370), Reparação de Finanças (259), Quartel do C. I. S. M. L. (44), Camionagem de carga (158), Camionagem de passageiros (181), Serv. Munip. água e luz (54), Polícia de Viação e Trânsito (70), Comis. Municipal de Turismo (141), Tribunal (6).

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais: Às 8 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda. Às 9,30 horas - Santa Luzia. Às 11 horas - Santa Maria do Castelo. Às 19,30 horas - S. Francisco. Às 19 horas - Sant'Iago.

De Semana: Às 8,50 horas - Sant'Iago. Às 9 horas - São Paulo.

Sábado: Às 19 horas - Sant'Iago. Às 21,30 horas - São Paulo. (Missa para cumprimento do preceito dominical.)

Misericórdia de Tavira

Serviços clínicos para o mês de Agosto de 1970: Enfermarias e Maternidades - Drs. Ramos Passos, Jorge Correia e dr.ª D. Maria João Correia. Consulta Externa de Clínica Geral - De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Jorge Correia, às 18 horas. (Aos Domingos e feriados não há consultas.) Serviço de Urgência de Fim de Semana - De 1 a 3, dr. Jorge Correia; de 8 a 10, dr. Ramos Passos; de 15 a 17, dr. Moraes Simão; de 22 a 24, dr. Jorge Correia; de 29 a 31, dr. Ramos Passos.

Oto-Rino Laringologia - Dia 20 às 16 horas, dr. António José Alves Guimarães.

Consultas Externas de Obstetria e Ginecologia - Às terças-feiras, - Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Profilaxia Mental - Dia 22, dr. Manuel da Silva, às 10 horas.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises - De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. - De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana: Domingo - Das Ardenas ao Inferno (Drama) com Curt Jurgens e O Cavaleiro da Rosa Vermelha (Aventuras) com Jacques Perrin, para 17 anos.

RAPAZ

Precisa-se, para serviços de escritório. Nesta Redacção se informa.

Pequenos Apontamentos

Salazar Contou-nos um dia uma auxiliar de limpeza de uma escola primária: «Ja acompanhando um grupo de meninas da minha escola incorporado num cortejo de crianças. De repente ouviu-se o estalar de bombas lançadas sobre ele. Um pouco adiante de mim caía uma menina com o ventre retalhado pelos estilhaços». Depois que Salazar tomou conta do Governo nunca mais houve actos desta sacriliga liberdade. Veneremos a sua memória!

Pudor Fomos um destes dias à praia e entre tanta gente para quem o vestir e o despir não são antónimos, só vimos uma menina de três anos exigir da mãe todo o resguardo e recato para mudar o seu traje infantil. Se a mulher é de seu natural cheia de pudor por que há-de fazer o possível para renegar esse sentimento?

Bem-fazer

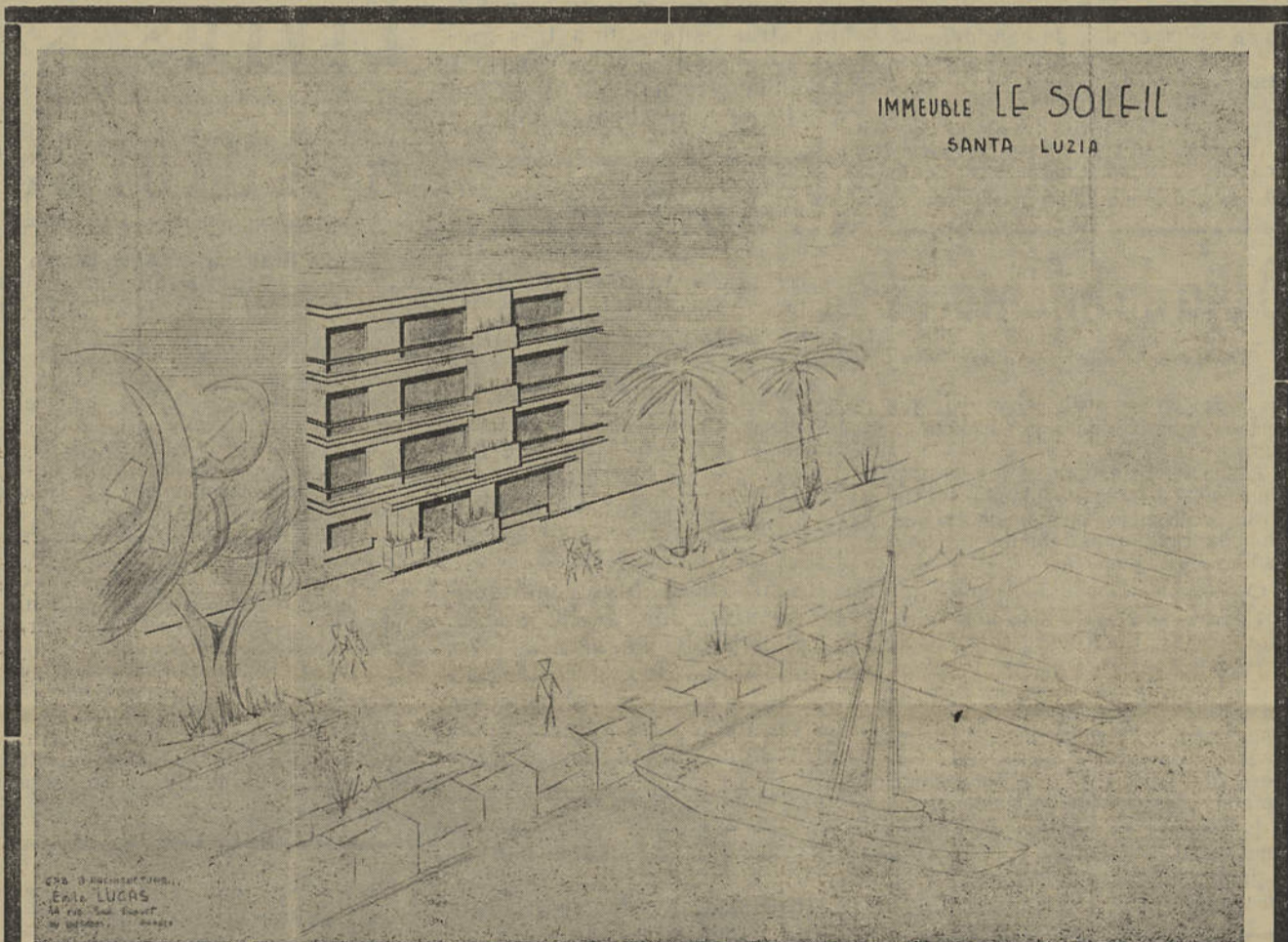
O caminho da vida que seguimos é formado de contrastes: ora plano propício aos deleites da caminhada, com árvores de larga ramagem a dar-nos sombra e a abrigar-nos do ardor das canículas, ora torricolado, cheio de precipícios que de repente nos podem tragar na voragem, com os pés em sangue e a boca a escalear sem uma gota de água que a dessedente. A cruz no calvário sem uma lágrima de piedade que a suavize. Todos os amargores a sobrecarregar. No céu mal rompe o luzeiro de uma esperança. Quando vemos vir a nós o carteiro uma angústia nos aperta o coração. Uma boa ou má notícia? O tanger de finados ou o repicar festivo dos sinos? Pois trouxe-nos hoje, numa carta, uma nova que nos satisfaz. Não é que nos tirasse do inferno de alguma dúvida ou nos desse ensejo a bimbalar festas alegrias. Simples mas agradável. E' nas coisas simples que se encontram os maiores prazeres. E' a gota de água que a rocha destila a que melhor nos apraz. Os nossos conterrâneos estão na disposição de continuar este ano as já tradicionais festas da vila pequenina. Tão abandonada, tão desprotegida que é como se a houvessem riscado do mapa físico e do mapa da lembrança dos homens, ela evade-se naqueles três dias e parece outra do que normalmente é. Do fundo do pego vê-se luzir uma estrela no firmamento. E uma estrela é sempre uma esperança. Depois os homens da minha terra destinam o dinheiro que arrecadam a benefícios do seu hospital. Até já têm o propósito de ampliá-lo. E isto é muito importante: importante em si pelo que representa de benefício local e importante como exemplo a seguir. Quando todos nos voltam costas viramo-nos para aqueles de nós que mais sofrem: Do pouco que temos ainda nos vem alguma coisa com que os possamos ajudar. Os hospitais são das maiores necessidades da nossa província. O regional é uma negação com que de há muito se nos vêm a engodar. Não desanimem, amigos, por serem fracos. E' com frágeis canas que se entrelaçam os telhados das habitações que lá nos abrigam. Os socorros ficam longe e são caros. Importa que obremos para os ter à mão. Sabemos que é pesada a tarefa que vos impões, trabalhoso o caminho a percorrer, maisinadas as vossas intenções. Também por lá andámos e não desanimámos. A alguns, os que melhor foram servidos, ouvimos palavras de feia ingratidão; a outros, os que melhor podiam, responderam-nos um silêncio sepulcral quando lhe tocámos à porta a pedir um auxílio que não era para nós ou só para nós. São os que se julgam intangíveis e a quem às vezes o raio fulmina quando menos o esperam. Para a frente, amigos, que dentro de vós encontrareis refrigério para a árdua tarefa e que é compensação para a má compreensão dos vossos actos. Proclamar o bem devia ser a divisa de todos e, porque o não é, que nos encontramos no tremedal em que a sociedade se debate e se afunda... Acontece que às vezes as cadeias comarcãs levantam no seu topo a bandeira branca a anunciar a ausência de criminosos. Isso não deve impedir que se propague que o mal não compensa e só o bem que se pratica é proveitoso. O bem por todos se reparte e a todos colhe. E' um sol sem nuvens que tudo ilumina e a todos acaricia. Se nos parece insignificante, sem importância, atentemos no que uma pequenina semente pode produzir. Pois volte o carteiro a nossa casa com notícias que nos consolem como esta.

Alternativa

Para pôr remate a esta coluna de fastidiosos e enfadonhos apontamentos com um ar de graciosidade damos esta pincelada por nós surpreendida na praia. Um pouco distante de onde nos encontrávamos divisa-se burburinho. Percebe-se que algo de grave aconteceu. Pouco depois chega esbaforido um menino que instado pela família conta: Andava um casal no mar sobre um colchão de borracha. Nisto virou-se e os dois caíram à água. O colchão seguiu à deriva e em terra o homem chorava: não sei se era a mulher que lhe tinha morrido se por o colchão ser muito caro.

Trindade e Lima

Este Jornal foi visado pela Censura



IMMEUBLE LE SOLEIL SANTA LUZIA

Na Avenida Sacadura Cabral em SANTA LUZIA - frente ao Rio VENDEM-SE APARTAMENTOS desta modelar construção de estilo francês, com 3 assoalhados, cozinha e casa de banho e também com 2 assoalhados, rés-do-chão envidraçado, com montras, destinado a comércio.

Tratar com João dos Santos

Rua Sacadura Cabral, 10

SANTA LUZIA